



# DA ESCOLA PRO TRAMPO

JOVENS NEGRAS  
NO MUNDO DO  
TRABALHO

# QUEM SOMOS



## ALLEXIA ANTUONA

Me chamo Allexia, tenho 25 anos e sou cria de Taipas, zona oeste da cidade de São Paulo. Sou poetisa e vegetariana. Gosto de escrever, cozinhar, dialogar e viajar. Futuramente, pretendo cursar Psicologia, ter um espaço cultural, um escritório e uma horta comunitária, também quero conhecer outras regiões e culturas do Brasil e do mundo.



## ANA ZITO

Meu nome é Ana Zito, tenho 19 anos e moro na região da Brasilândia, zona norte de São Paulo. Gosto de me sentir confortável e espero que assim como me acolheram e me ensinaram muito, eu possa fazer isso com outras jovens negras.



## ALICIA OLIVEIRA

Sou Alicia Oliveira, tenho 17 anos e moro na zona sul de São Paulo. Amo desenhar e quero trabalhar com Design Gráfico no futuro.



## CAMILA EDUARDA

Me chamo Camilla Eduarda, tenho 19 anos e nasci em Pernambuco, mas moro em São Paulo. Amo muito a fotografia e quero ser uma grande fotógrafa. Amo ler livros de qualquer gênero, mas meus gêneros favoritos são fantasia, romance de época e suspense. Gosto muito de dançar, mesmo não sabendo, sempre estou dançando qualquer música com a minha irmã.


**GABRIELA RUFINO**

Desde pequena buscando aceitação da sociedade em relação a gênero e raça, após me tornar mãe durante a juventude, descobri que a vida é muito mais do que as críticas e falas racistas. Com apoio da minha família, eu, jovem negra, mãe e multiplicadora social, estou construindo o meu futuro e sonhos.


**JESSICA OLIVEIRA**

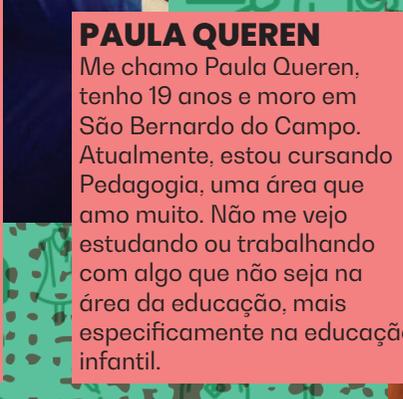
Sou Jessica Oliveira, aquela dos olhos aguados, serenos. Diretamente de Cidade Tiradentes e cria de muitas mães. Sou atriz e contadora de histórias. Gosto de escrever e (en)cantar para os males espantar. Me entendo quase como uma criança grande retomando a grandeza de sonhar e acreditar. Esperançar!


**PAMELA**

Sou a Pamela, tenho 21 anos, aquariana, moro em São Bernardo do Campo (SP). Gosto muito de jogar vôlei e de socializar com os amigos.


**MARIA LUIZA**

Me chamo Maria Luiza, tenho 19 anos e moro no Jardim Ângela, zona sul de São Paulo. Faço faculdade de Publicidade, sou poeta, slammer, dou palestras, sou articuladora de projetos culturais, faço mediações em oficinas de poesias, além de ser jovem multiplicadora no Mude Com Elas.


**PAULA QUEREN**

Me chamo Paula Queren, tenho 19 anos e moro em São Bernardo do Campo. Atualmente, estou cursando Pedagogia, uma área que amo muito. Não me vejo estudando ou trabalhando com algo que não seja na área da educação, mais especificamente na educação infantil.

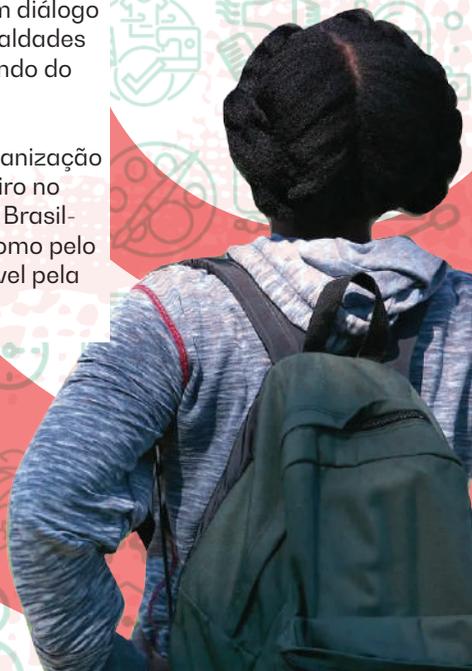


# EDITORIAL

**Dedicamos este fanzine**, idealizado e desenvolvido por jovens mulheres negras, **a todas as mulheres negras**. Nas páginas que você encontrará a seguir, compartilhamos as nossas leituras sobre as realidades que nos atravessam diante de um contexto de desigualdade que afeta diretamente as nossas trajetórias no mundo do trabalho. **Falamos sobre os nossos desafios, direitos e sobre as nossas potencialidades.**

Este fanzine foi produzido a partir de oficinas promovidas pela organização da sociedade civil **Viração Educomunicação** no âmbito do projeto MUDE com Elas (Multiatores Superando a Desigualdade de Gênero e Raça), que tem como objetivo a construção de um diálogo transformador para o enfrentamento das desigualdades de gênero, origem socioeconômica e raça no mundo do trabalho.

O projeto é coordenado e implementado pela organização da sociedade civil Ação Educativa e, como parceiro no setor privado, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha em São Paulo (AHK São Paulo), bem como pelo escritório da Terre Des Hommes (TDH), responsável pela coordenação geral do projeto.



# SUMÁRIO

6

**OS DIREITOS  
DE CRIANÇAS,  
ADOLESCENTES E  
JOVENS**

10

**GÊNERO, RAÇA E  
CLASSE**

**JOGO**

15

**EM BUSCA DO PRIMEIRO  
EMPREGO**

20

24

**O QUE É  
REPRESENTATIVIDADE  
PARA VOCÊ?**

29

**ANCESTRALIDADE**

# OS DIREITOS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

POR CAMILA EDUARDA

Você já ouviu falar sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente**? E sobre o **Estatuto da Juventude**? Muitos jovens não conhecem os próprios direitos, alguns nem mesmo sabem que os tem. Durante o processo de formação para as multiplicadoras do Mude Com Elas, tivemos o encontro “Juventude e Direitos”, facilitado por Gabriel Di Pierro, coordenador de gestão de projetos na Ação Educativa. Ele nos explicou quais são e como surgem os direitos da juventude. Escrevi este texto para multiplicar esse conhecimento com você!



## OS NOSSOS DIREITOS

Basicamente, os direitos são compromissos da sociedade para com os sujeitos e com a coletividade. Eles nascem da luta de cidadãos por melhores condições de vida e são expressos na forma das leis. Por esse motivo, os três poderes têm o dever de atuar para garanti-los.



O **LEGISLATIVO** tem o importante papel de criar e aprovar as leis, além de fiscalizar o poder executivo. Esse poder é representado por deputados estaduais e federais, senadores e vereadores.

O **EXECUTIVO** é o responsável direto por executar as leis, além de propor planos de ação e administrar os interesses públicos. Esse poder é representado pelo presidente da república e seus ministros, governadores e prefeitos.



SAIBA MAIS  
SOBRE AS  
FUNÇÕES DOS  
TRÊS PODERES:

O **JUDICIÁRIO** tem o dever de interpretar as leis e julgar se houve ou não violação nos diferentes casos. É representado por juizes, ministros e desembargadores.

## COMO SURGEM OS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

No dia 5 de outubro de 1988, foi promulgada a Constituição Federal, um grande marco na redemocratização do Brasil após 21 anos de regime militar. O documento foi construído a partir da escuta de diversos sujeitos em vista de garantir os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros a partir de demandas sociais. Pouco tempo depois, nesse mesmo contexto de redemocratização, foi lançado o primeiro dispositivo a reconhecer os direitos de crianças e adolescentes: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promulgado em 1990.

O documento reconhece que as crianças e adolescentes precisam de proteção e cuidados específicos para que se desenvolvam de forma adequada, definindo direitos dessa

população, obrigações do governo e a criação de órgãos especializados, como os conselhos tutelares. Os direitos que constituem o estatuto vieram de um processo de luta de educadores e educadoras, assistentes sociais e da sociedade civil como um todo.

## E OS DIREITOS DA JUVENTUDE?

No ano de 2013, o Estatuto da Juventude foi lançado após a onda de protestos que ocorreu no mês de junho daquele ano. O documento, que tramitou durante 9 anos no Congresso Nacional antes de ser aprovado, determina o que o Estado brasileiro deve garantir às pessoas de 15 a 29 anos e impulsiona a criação de políticas públicas específicas para essa população.

Apesar de ter quase uma década em vigor, pouco falam sobre esse documento para nós, não é mesmo? Por esse motivo, chamei alguns amigos para ler o documento comigo e nós reescrevemos o que entendemos sobre alguns artigos que constam no estatuto para que você também conheça os nossos direitos.



## OS NOSSOS DIREITOS



## DE JOVEM PRA JOVEM: CONHEÇA ALGUNS DOS NOSSOS DIREITOS

POR CAMILA EDUARDA, VINÍCIUS RODRIGO, EDIMAR FREIRE E RICHARD WALDYR

### DIREITO À DIVERSIDADE E À IGUALDADE

A juventude tem o direito de viver em um ambiente diverso, com sujeitos de diferentes gêneros, orientações sexuais, religiões, culturas e classes sociais. O Estado deve garantir igualdade e respeito a todos, é preciso construir um espaço melhor para se conviver.

(Seção IV - Direito à Diversidade e à Igualdade, Art. 17)

### DIREITO À COMUNICAÇÃO E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Todos os jovens têm o direito de se expressar e de se comunicar, dando suas opiniões e compartilhando seus pensamentos, mas sem ofender outras pessoas. O Estado deve garantir que todos tenham acesso à tecnologia para que possam se expressar através dela também.

(Seção VII - Direito à comunicação e a liberdade de expressão, Art. 26)

### DIREITO AO ESPORTE E AO LAZER

As políticas públicas devem considerar que o esporte é importante para a juventude e oferecer equipamentos comunitários que permitam a prática esportiva, cultural e lazer dos jovens.

As escolas devem oferecer pelo menos um local apropriado para a prática esportiva dos jovens.

(Seção VIII - Do Direito ao Desporto e ao Lazer, Art. 29 e 30)



### DIREITO À CULTURA

A juventude têm direito de desfrutar dos bens culturais, além de participar de processos de produção cultural e de criação de políticas culturais. Por isso, é importante apoiar os jovens no processo de desenvolvimento cultural e valorizar sua capacidade criativa. Os jovens também têm o direito de acessar eventos culturais e de acessar os conhecimentos sobre diversidade cultural, étnica e regional do país. Estudantes e jovens de famílias de baixa renda têm direito de frequentar cinemas, teatros, cineclubes, espetáculos musicais e circenses, eventos educativos e esportivos, e em quaisquer desses estabelecimentos citados, públicos ou particulares, os jovens têm o direito de pagar metade do preço do ingresso cobrado.

(Seção VI - Direito à Cultura, Art. 22 e 23)

## DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO AO TRABALHO E À RENDA

Os jovens têm direito de se profissionalizar e acessar o mercado de trabalho em condições de liberdade, equidade, segurança, com proteção social e remuneração adequada.

(Seção III – Do Direito à Profissionalização ao Trabalho e à Renda, Art. 14)

## DIREITO À EDUCAÇÃO

Os jovens têm direito a uma educação de qualidade e devem ter a garantia de uma educação básica obrigatória e gratuita, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade adequada.

(Seção II – Do Direito à Educação, Art. 7)

## DIREITO À SEGURANÇA PÚBLICA E DE ACESSO À JUSTIÇA

Os jovens têm todo o direito de viver em um ambiente seguro, sem violência e o Estado deve proteger a juventude tanto fisicamente, como mentalmente, assegurando a igualdade e facilidade para o aperfeiçoamento intelectual, cultural e social.

(Seção XI – Do Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça, Art. 37)

## DIREITO À SUSTENTABILIDADE E AO MEIO AMBIENTE

Os jovens têm direito de viver em um ambiente ecologicamente equilibrado e bem preservado, pois um lugar assim é essencial para a qualidade de vida e é nosso dever cuidar, preservar e defender o meio ambiente para as nossas futuras gerações.

(Seção X – Do Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente Art. 34)



## SE LIGA NO GAME

A Alicia Oliveira criou 4 cartas para a gente jogar com os temas mais importantes que tratamos na zine. Esta da **JUSTIÇA** está ligada a gênero e raça. Destaque e recorte as cartinhas que estão nas páginas centrais, faça uma tiragem, localize-as nas seções e proponha uma leitura coletiva com a turma -3



# GÊNERO E RAÇA



**Raça é a maneira como a classe é vivida. Precisamos refletir bastante para perceber as intersecções entre raça, classe e gênero, de forma a perceber que entre essas categorias existem relações que são mútuas e outras que são cruzadas. Ninguém pode assumir a primazia de uma categoria sobre as outras.**

1960

Caro leitor, dedicamos este trabalho a todas as Mulheres Negras.

Juntamente com o Projeto Mude com Elas, conseguimos entender e conhecer informações muito importante. Neste trabalho, vamos trazer o tema de Gênero e Raça e para entender um pouco melhor deixamos a definição abaixo:

### RAÇA

A raça é um conceito que obedece a diversos parâmetros para classificar diferentes populações de uma mesma espécie biológica de acordo com suas características genéticas ou fenotípicas.

### GÊNERO

Gênero é entendido como aquilo que diferencia socialmente as pessoas, levando em consideração os padrões histórico-culturais atribuídos para os homens e mulheres.

### CLASSE

Uma classe social é um grupo de pessoas que tem status social similar segundo critérios diversos, especialmente o econômico assim como de que família pertence e nasceu, o chamado ter ou não nascido em "berço de ouro".

2010



Ei menina, você entende a força do seu querer  
A força das rezas, da fé, que todas as suas ancestrais  
firmaram pra se fundir junto a você

Ei menina, você entende que tem proteção,  
que você é bem vinda,  
que dentre todas as batidas, a do seu coração,  
é a que da ritmo, conduz  
e abre caminhos pra uma nova direção

Ei menina, sua vida é benção  
Nunca se esqueça de quem você é, e saiba você é incrível! e  
pode conquistar o mundo.

## Jessica e Gabriela - Mude com Elas



CONTROLE: FORÇA

Força

### SE LIGA NO GAME

A Alicia Oliveira criou 4 cartas para a gente jogar com os temas mais importantes que tratamos na zine. Esta da **FORÇA** está ligada a gênero e raça. Destaque e recorte as cartinhas que estão nas páginas centrais, faça uma tiragem, localize-as nas seções e proponha uma leitura coletiva com a turma <3

1960

# Mulheres negras ou Minhas escravas ?

Será falta de oportunidade ou racismo? No século XX, após a abolição da escravidão, muitas mulheres negras foram em busca de oportunidade de emprego para conseguir pagar contas, colocar comida na mesa e tentar ter seu momento de lazer.

Muitas delas, não conseguiram o emprego por conta de seu gênero e raça! Quando outras mulheres conseguiam um trabalho, era para cargos de Faxina, Babá, Empregada e até mesmo usadas como objeto sexual.

Durante todo esse período a sociedade fazia a exclusão de cargos maiores para essas incríveis mulheres!

Imagine, quantos talentos foram descartados por conta do gênero e raça! A sociedade ainda faz a exclusão de mulheres negras, depois de décadas a mulher negra precisa sempre estar a frente de todos e todas ! Currículo perfeito, cabelo aceito, entre outras coisas que tiveram que se submeter.

2010

2022



## Filmes:

**Histórias Cruzadas - Estrelas Além do Tempo - Madame C.J Walker**

# Dificuldade da mulher negra na entrevista de emprego!

Mães, Mães da terra! Mulheres incríveis!  
Tão incríveis e tão amorosas que dedicam a sua vida a seus filhos.  
Imagine só, uma jovem mulher negra sendo mãe.  
Caraca, que incrível e que desafio!

Agora imagine uma jovem mulher negra, conseguindo o emprego dos sonhos! Que lindo!!!  
Mas, sinto em dizer que tudo isso é apenas uma utopia.

Atualmente, cerca de **80%** das mulheres negras e mães, sofrem na busca de um emprego  
E por quê? Por serem: **NEGRAS, MULHERES E MÃES.**  
Já se perguntou o motivo de tantas perguntas para uma mulher que é mãe na hora da Entrevista?  
Por que Raios não fazem a mesma pergunta para os aclamados homens?

As mulheres negras e periféricas, passam por tantos obstáculos que acabam se culpando por não conseguir um emprego.

Quero dizer que você não está sozinha!  
Eu também passei por isso e juntamente com o **MUDE COM ELAS**, descobri que o erro não é meu.



**Quem vai ficar com o filho?**

**A gente não fornece auxílio creche.**

**E se ficar doente ?**

## Você Sabia?

Ester Rufino, Mulher Preta Periférica dedicou maior parte do tempo na a criação e educação de seus filhos! Trabalhou como doméstica, mas não aceitou aquela realidade e foi em busca dos estudos. 10 anos estudando passando por obstáculos e racismo! Enfrentando todos os desafios para conseguir seu diploma.

## Onde se encontram as mulheres negras dentro do mercado de trabalho ?

Precisa ser enxergado que dentro do Brasil, último país a abolir a escravidão **POR OBRIGAÇÃO** - socioeconômica, para que o país pudesse progredir economicamente e principalmente dentro do mercado de trabalho.

**NÃO SE PODE PENSAR EM IGUALDADE DE GÊNERO ANTES DA IGUALDADE RACIAL.**

Quando olhamos para todas essas pesquisas, estudos, gráficos, relatos reais que mostram o quão longe estamos pra alcançar o básico de oportunidade para a mulher negra e como ser ‘mulher’ parece não te privar tanto de oportunidades quanto ser uma pessoa racializada no Brasil.

Entendemos que tudo que foi sendo conquistado para as mulheres, ao longo dos anos depois da abolição, não foram para a mulher na sua diversidade.



### Você Sabia?

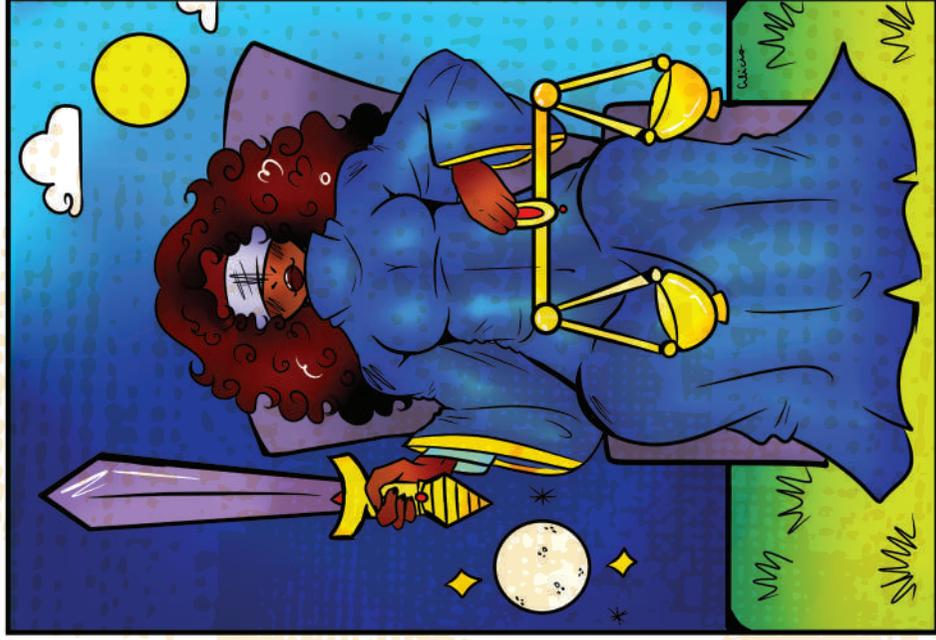
150 anos é o tempo que vai levar para alcançar a igualdade racial dentro do mercado de trabalho no Brasil (Chegando a ser o dobro do tempo praticamente que levará para ser alcançado a igualdade de gênero, 80 anos)

1960

2010

2022





A Justiça



O Mago



Estrela



Força



# Sexualização dos corpos negros dentro do mercado de trabalho

19

Você já parou pra refletir em como a escravidão dita até HOJE como os corpos de mulheres negras serão vistos e tratados dentro da sociedade e, conseqüentemente dentro do mercado de trabalho?  
Como um corpo que supre necessidades.

Sabemos o quanto a sexualização, a objetificação e o machismo atravessam as mulheres em um todo, MAS precisamos pensar em quais corpos essa carga não só dificulta, mas impedem a existência plena dentro do ambiente de trabalho.

O corpo da mulher preta no tempo da escravidão não foi apenas arrancado do seu continente de origem, como esteve em cenário de extrema violência - física, psicológica, sexual...

O corpo **“DA COR DO PECADO”**, a **“MULATA”**, a **“NEGRA TIPO EXPORTAÇÃO”** -frases que tanto já foram atreladas as mulheres negras- não foi apenas obrigada ao trabalho escravo, como também estava em extrema vulnerabilidade, sendo violentado sexualmente pelos senhores de engenho, dos quais viam esses corpos apenas como corpos para suprir suas necessidades, construindo isso dentro da sociedade.

O corpo vulgar atrelado a mulheres pretas, sempre vai ser uma questão dentro do ambiente de trabalho ou uma simples entrevista.

## Você Sabia?

O direito ao voto tecnicamente foi conseguido primeiro pelas mulheres brancas. Em 1932 onde de princípio não se era pensado na realidade e inclusão de mulheres negras nas eleições. Do qual foi decretado que apenas mulheres alfabetizadas poderiam votar e, em um Brasil pós-abolição, essa não era uma realidade para todas.



# EM BUSCA DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL QUE NÃO SE TORNE UMA DOR, MAS UMA REALIZAÇÃO.

POR ALLEXIA ANTUONA

Você está em busca ou já conseguiu encontrar o primeiro emprego? Para muitas pessoas, esse processo costuma ser desafiador, principalmente para as que são socialmente vulnerabilizadas — como as mulheres negras, que enfrentam as piores condições de ingresso, permanência e desenvolvimento no mercado de trabalho, como mostra a pesquisa desenvolvida pelas organizações Box1824 e Indique Uma Preta.



Desde meados da década de 1990, organizações da sociedade civil e gestores governamentais começaram a desenvolver estratégias para ampliar as oportunidades de inserção profissional e permanência no mercado de trabalho para a população jovem, reconhecendo as dificuldades que nos atravessam. As medidas tomadas incluem estratégias para elevar o grau de escolaridade e a qualificação profissional e leis de aprendizagem e de estágio para promover a inserção das/os jovens no mercado de trabalho. Apesar das medidas que têm sido tomadas, a transição da escola pro trampo continua sendo um momento desafiador. Nós, mulheres negras, precisamos ainda enfrentar as barreiras da desigualdade de raça e gênero nesse processo. Por esse motivo, é necessário defender e cobrar que ações afirmativas, que reconheçam e invistam em nossas potências, sejam tomadas pelo poder público e pelo poder privado.



SAIBA MAIS SOBRE  
AS CONDIÇÕES DE  
TRABALHO PARA  
MULHERES NEGRAS:

### CONHEÇA OS SEUS DIREITOS!

#### LEI DA APRENDIZAGEM (Nº

**10.097/2000**): Programa que promove o ingresso no mercado de trabalho voltado para adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos.

#### LEI DE ESTÁGIO (Nº. 11.788/2008):

Programa que promove o ingresso no mercado de trabalho para estudantes regularmente matriculados no ensino médio, curso superior ou técnico.

## POR ONDE COMEÇAR?

Uma das primeiras dificuldades que enfrentamos no processo de busca de uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho é a de **elaborar o currículo**, documento onde apresentamos as nossas habilidades, objetivos profissionais e experiências.

**Habilidades** são as competências necessárias para desenvolver as atividades no ambiente de trabalho, o que envolve o conhecimento sobre técnicas e tecnologias, mas também habilidades sociais, como a capacidade de se comunicar e trabalhar em equipe. Os **objetivos profissionais** são os desejos que você possui para a sua carreira e é importante que se relacionem com a vaga para a qual você está se candidatando. Já as **experiências**... muitas vezes, quem está em busca de uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho trava na hora de falar sobre elas.

## MAS, AFINAL, O QUE SÃO EXPERIÊNCIAS?

Antes de mais nada, preste atenção no que vou dizer agora: pode até ser que você ainda não tenha uma experiência profissional, **mas você não é uma pessoa sem experiências**. Atividades e projetos que já participou, em grupo ou individualmente, seja na escola, em cursos ou eventos em sua comunidade, são experiências. Nessas situações, você certamente desenvolveu importantes habilidades, como a criatividade, a capacidade de se comunicar, de resolver problemas e de trabalhar em equipe – o que é essencial no mercado de trabalho. Algumas vagas de trabalho não exigem experiências profissionais e, mesmo que não seja a profissão na qual você deseja trabalhar para o resto de sua vida, pode ser uma oportunidade de conhecer e desenvolver suas habilidades e competências na prática. Você pode criar mais responsabilidades,

conhecer pessoas novas, partilhar suas experiências e, a depender da situação, começar a construir a sua independência financeira.

A sua primeira experiência profissional pode ser até mesmo um trabalho voluntário em uma organização comunitária. Também pode ser no comércio de uma pessoa conhecida, na organização de algum evento ou como aprendiz em uma empresa. Só não se esqueça das armadilhas do subemprego, pois há oportunidades que se apresentam como únicas e especiais, quando na verdade impõem muito esforço físico, baixa remuneração e violam seus direitos. Pode ser que você encontre algo que não se identifique, mas tenha calma, é só o começo! Aproveite as oportunidades que aparecerem em sua frente e aprenda com elas. Caso receba um não, não desista! Vale a pena buscar outras oportunidades.



CRIAR UMA NOVA VIDA,  
AÇÃO E OPORTUNIDADE.

### SE LIGA NO GAME

A Alicia Oliveira criou 4 cartas para a gente jogar com os temas mais importantes que tratamos na zine. Esta do **MAGO** está ligada a gênero e raça. Destaque e recorte as cartinhas que estão nas páginas centrais, faça uma tiragem, localize-as nas seções e proponha uma leitura coletiva com a turma <3

**Realização profissional é bom, realização pessoal melhor ainda. Por mais que pareça difícil, não desista. É seu sonho, é sua vida”**  
**Allexia Antuona**

## DICAS PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO

- 1** Invista em sua qualificação profissional: faça cursos, fique de olho nas oportunidades de cursos gratuitos e online;
- 2** Faça trabalhos voluntários ou freelance: Apesar de não assinarem a carteira de trabalho, essas experiências profissionais podem fazer com que você desenvolva importantes habilidades;
- 3** Não tenha vergonha de pedir ajuda: Você pode pedir para um amigo ou professor revisar e opinar sobre o seu currículo, pode pedir para que pessoas conhecidas indiquem vagas para você e muito mais. Tente se aproximar de pessoas que trabalham na área em que você deseja ingressar, elas podem te ajudar nesse caminho;
- 4** Se inscreva em programas de primeiro emprego ou para aprendiz;w
- 5** Prepare-se para a entrevista: Pratique o que você deverá falar, sua postura e busque escolher uma roupa formal;
- 6** Não minta no currículo a respeito de suas habilidades e experiências;
- 7** Tenha um bom currículo físico e virtual;
- 8** Antes de enviar o currículo, pesquise sobre a empresa;
- 9** Procure uma área que você se identifique;
- 10** Mostre dedicação e vontade de trabalhar, conhecer, fazer diferente.



# O QUE É REPRESENTATIVIDADE PARA VOCÊ? E REPRESENTATIVIDADE NEGRA?

POR ANA ZITO

Por muito tempo, nós negros e negras, tentamos nos encaixar em um padrão totalmente distorcido da nossa realidade, um padrão baseado na branquitude. "Seu nariz é muito grande", "sua boca é enorme", "seu cabelo é tão crespo, porque não alisa?", são algumas das coisas que ouvimos em diversos espaços, inclusive no mercado de trabalho.

Por muito tempo, não parecia haver outra possibilidade além de se esforçar ao máximo para tentar se encaixar no mundo branco. Algumas pessoas negras, apesar dos traços e da tonalidade da pele, nem mesmo se enxergam como tal, porque ser negro em nosso país foi e infelizmente ainda é visto como algo ruim, desigual e, sobretudo, letal. Nessa perspectiva, a representatividade negra tem uma importância gigantesca na sociedade, pois abre um espaço que não tínhamos antes. Nosso povo foi invisibilizado por muito tempo, enquanto uma sociedade inteira precisa de nós, negros, para funcionar.

Minhas referências vêm primeiro de dentro do meu seio familiar, mulheres surreais, sou herdeira de uma força e de uma sede de fazer diferente. Sou herdeira também de um dom lindo que é a arte de trançar, de trazer autoestima para os meus, de ser representatividade para as minhas. Que possamos encontrar ainda mais representatividade nos nossos! Nos contam que fomos escravizados, mas não contaram que éramos reis e rainhas.



SIL BAHIA

LUZ  
RIBEIRO

ANTONIETA  
DE BARROS

MAE JEMISON

# Representatividade na Escrita



## Maria Firmina dos Reis



A escritora foi presença constante na imprensa local, publicando poesia, ficção, crônicas e até enigmas e charadas. Segundo Zahidé Muzart (2000, p. 264), “Maria Firmina dos Reis colaborou assiduamente com vários jornais literários, tais como A Verdadeira Marmota, Semanário Maranhense, O Domingo, O País, Pacotilha, O Federalista e outros”. Além disso, teve participação relevante como cidadã e intelectual ao longo dos noventa e cinco anos de uma vida dedicada a ler, escrever, pesquisar e ensinar. Atuou como folclorista, na recolha e preservação de textos da cultura e da literatura oral e também como compositora, sendo responsável, inclusive, pela composição de um hino em louvor à abolição da escravatura.



### O MEU DESEJO

A um jovem poeta guimaraense

Na hora em que vibrou a mais sensível  
Corda de tu'alma — a da saudade,  
Deus mandou-te, poeta, um alaúde,  
E disse: Canta amor na soledade.  
Escuta a voz do céu, — eia, cantor,  
Desfere um canto de infinito amor.

Canta os extremos d'uma mãe querida,  
Que te idolatra, que te adora tanto!  
Canta das meigas, das gentis irmãs,  
O ledo riso de celeste encanto;  
E ao velho pai, que tanto amor te deu,  
Grato oferece-lhe o alaúde teu.

E a liberdade, — oh! poeta, — canta,  
Que fora o mundo a continuar nas trevas?  
Sem ela as letras não teriam vida,  
Menos seriam que no chão as relvas:  
Toma por timbre liberdade, e glória,  
Teu nome um dia viverá na história.



## Elizandra souza

Clique nesse QR para assistir a leitura de um Trecho da obra “Úrsula”, lida por Elizandra Souza, escritora Afro-Brasileira que surge em 2001 com o Coletivo Mjiba em ação.



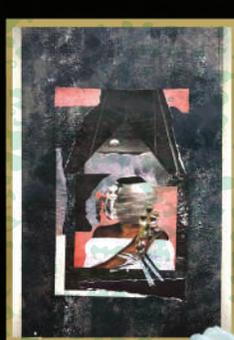
# Representatividade na Arte



25

## Caterina Rino

Artista Plástica formada em Ciências Sociais. Autodidata e artista há 24 anos. Em 2021 a rotina no ateliê cria forma e a Colagem se torna o instrumento para desafogar um grito entalado, entupido com medo e com dor de feridas mofadas.



caterina\_rino

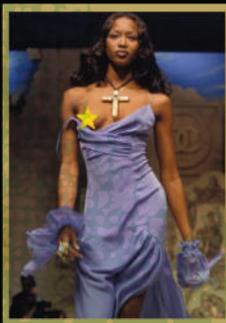
# Representatividade na Moda



## Naomi Campbell



Naomi trabalhou com as grifes mais renomadas do mundo: Versace, Ralph Lauren, Dolce & Gabbana e Louis Vuitton. Na linha editorial, ela foi fotografada por Mario Testino, Patrick Demarchelier, Richard Avedon, Ellen von Unwerth, Herb Ritts, Steven Meisel, Peter Lindbergh e Helmut Newton.



naomi



## Serena Williams

Serena Williams é uma tenista profissional norte-americana. É considerada uma das maiores atletas de todos os tempos. Atualmente é classificada pela Associação Feminina de Tênis como a tenista número 9 do mundo em simples.



serenawilliams

# ANCESTRALIDADE

POR PAMELLA E MALLU

O que te contaram sobre as histórias que antecedem as nossas existências? Dentro de nossas vivências como pessoas negras, muitas vezes nos ensinam que nossos ancestrais foram sujeitos inofensivos, ignorantes, de pouca inteligência. Mas nós questionamos!

Quem, afinal, arquitetou casas e construções, construiu as senzalas e quilombos, projetou canais de irrigação e solucionou problemas rurais? Senhores de engenho que nem mesmo banhavam seus filhos com medo de sujar as unhas ou um povo que usou de sua fé, força e inteligência para arrematar os problemas diários e construir suas próprias tecnologias? Mais que escravizados, nossos ancestrais foram reis, rainhas, arquitetos/as, marceneiros/as, pintores/as, músicos e musicistas, advogados/as, contadores/as de histórias, engenheiros/as, cozinheiros/as e muito mais. Você já ouviu falar sobre a importância de se reconectar com a nossa ancestralidade? Esse processo consiste em reconhecer o que recebemos das gerações anteriores do nosso povo – não apenas as dores, mas as lutas e sabedorias também. Se aproximar das narrativas verdadeiras sobre o nosso povo, não as que foram contadas por aqueles que nos violentam, é reconhecer a potência que há em nós, que estamos aqui hoje para construir o presente e o futuro.

É UMA LINHAGEM GENÉTICA

Ancestralidade

A QUAL UM INDIVÍDUO PERTENCE



## SELIGANO GAME

A Alicia Oliveira criou 4 cartas para a gente jogar com os temas mais importantes que tratamos na zine. Esta da **ESTRELA** está ligada a gênero e raça. Destaque e recorte as cartinhas que estão nas páginas centrais, faça uma tiragem, localize-as nas seções e proponha uma leitura coletiva com a turma <3





## ESSE É O HINO QUE DEVERIAM COLOCAR ATRÁS DOS LIVROS DE HISTÓRIA:

Ouviram do Ipiranga as margens  
plácidas  
Um povo chicoteado a todo instante  
E o sol sem liberdade, em raio  
fúlgidos  
Brilhou no céu da África naquele  
instante

E o senhor dessa desigualdade  
Cortou o braço do negro mais forte  
Em teus seios sem liberdade  
Desafiaram Dandara, até a morte

Ó pátria África  
Escravidada  
Sofre, sofre

Brasil, no tronco ainda me sinto  
De ódio e sangue a terra pedesce  
Se em teu estranho céu, cinza e  
rípido  
A imagem de um navio negroiro  
negreiro aparece

Mestre ensinou capoeira  
Zumbi resistiu com um Quilombo  
E em meu D.N.A tem essa grandeza

Terra ensanguentada  
Entre outras mil  
És tu Brasil  
Escravizou a África

Índios morreram nesse solo hostil  
Pátria escravizada,  
Brasil!

Aqui não é monarquia  
Mas o legado de King vai continuar.

Poeta Malu

A missão é recuperar  
Cooperar e empoderar

Como se relacionar  
com sua ancestralidade?



Uma das formas  
de buscar a própria ancestralidade  
é por meio de autoconhecer-se

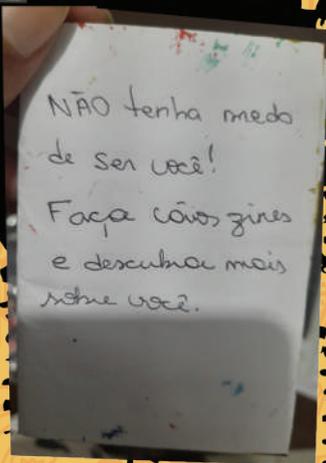
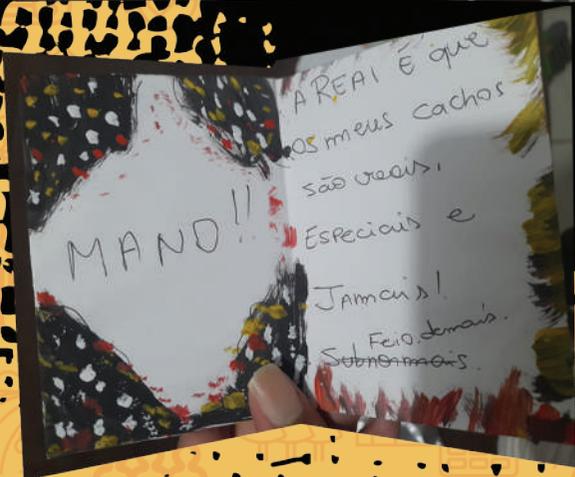
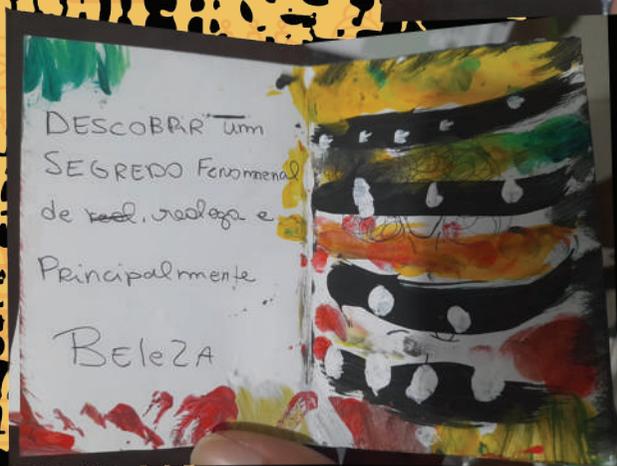
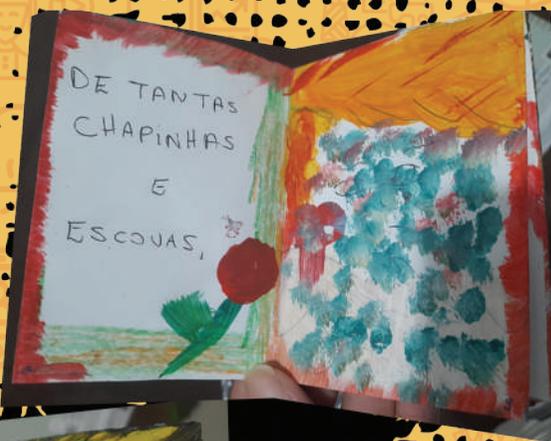
A vigia da loja é olhos de águia.  
Marchando a frente busca o frete de Hitler em 1939  
Os olhos carregam o ódio,  
já sabemos  
é mais um neguinho do mundo pra vala  
mais um dos meninos no meu quiosque.  
Não tem verão e é sem férias  
Primavera facista ainda é a estação da favela  
Segue lotada de sangue as vielas

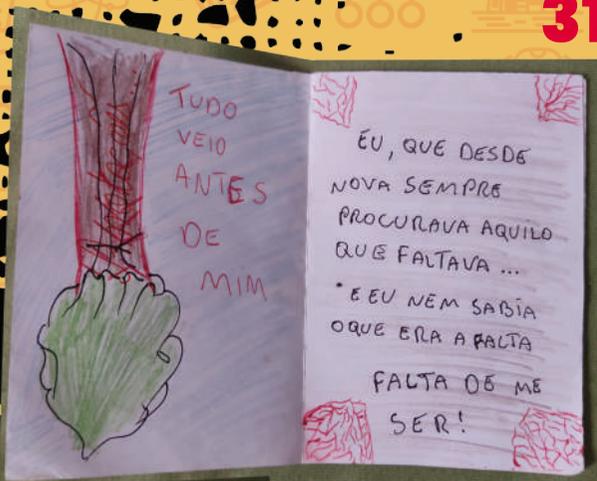
kão, não aguento pai  
Tanta injustiça nessa terra  
que nem xangô aguenta mais  
Leve  
Breve o efeito  
Tem por dentro o tiro certoiro  
A piada racista de se esconder na noite  
Não protegeu mais um preto

Nossos não heróis morreram de overdose.  
Implantaram a droga no neguinho do caxeta.  
Pobre dos meus ancestrais  
não sabiam que vivíamos no Mundo mágico de Oz  
Onde Guarda chuvas se transformam em fuzis

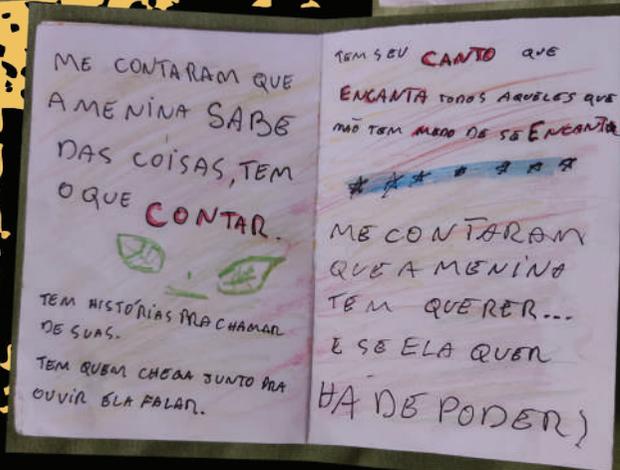
O alvo tá costurado na gente  
e eu conheço uma preta que quer facul de moda  
Salve, salve, salve as cotas  
Não tem cota de quantidade de preto  
Nossos ancestrais inventaram tecnologias  
então Podem subirem as notas

POETA MALU





EU, QUE DESDE  
NOVA SEMPRE  
PROCURAVA AQUILO  
QUE FALTAVA ...  
\* E EU NEM SABIA  
QUE ERA A FALTA  
FALTA DE ME  
SER!



ME CONTARAM QUE  
A MENINA SABE  
DAS COISAS, TEM  
O QUE **CONTAR**.

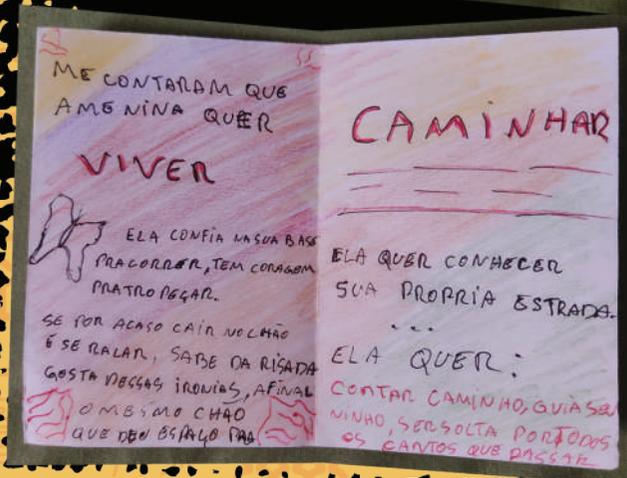
TEM HISTÓRIAS PRA CHAMAR  
DE SUAS.

TEM QUEM CHEGA JUNTO PRA  
OUVIR ELA FALAR.

TEM SEU **CANTO** QUE  
**ENCANTA** TODOS AQUELES QUE  
NÃO TEM MEDO DE SE **ENCANTAR**.

~~\*\*\*\*\*~~  
ME CONTARAM  
QUE A MENINA  
TEM QUERER...

E SE ELA QUER  
HA DE PODER!



ME CONTARAM QUE  
A MENINA QUER

**VIVER**

ELA CONFIA NA SUA BARRIGA  
PRA CORRER, TEM CORAGEM  
PRA TROCAR.

SE POR ACASO CAIR NO LHAO  
E SE RALAR, SABE DA RISADA  
GOSTA DE BARRAS INOVATIVAS, AFINAL

COMO BARRAS  
QUE DEBEM ESTAR PRA

**CAMINHAR**

ELA QUER CONHECER  
SUA PRÓPRIA ESTRADA.

...  
ELA QUER:

CONTAR CAMINHO, GUIA SEU  
VINHO, SER SOLTA PORQUE  
OS CANTOS QUE PASSAR



